

**Gonçalo Vilas-Boas  
Isabel Morujão**

**FIGURINUS:  
O CORPO EM CENA**

Todas as imagens presentes neste volume podem ser vistas a cores na página web do Instituto de Literatura Comparada (<http://ileml.com/outras/>)



ILCML | INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA  
MARGARIDA LOSA



UID/ELT/00500/2013



POCI-01-0145-FEDER-007339

**Título:** *Figurinus: O Corpo em Cena*

**Autores:** Gonçalo Vilas-Boas e Isabel Morujão

© 2018, Edições Afrontamento e Autores

**Capa:** Edições Afrontamento / Departamento gráfico, sobre imagem de ©TUNA TNSJ, João Reis em UBUs de Alfred Jarry, Encenação de Ricardo Pais, Produção TNSJ 2005

**Edição:** Edições Afrontamento, Lda

Rua Costa Cabral, 859 – 4200-225 Porto

[www.edicoesafrontamento.pt/comercial@edicoesafrontamento.pt](http://www.edicoesafrontamento.pt/comercial@edicoesafrontamento.pt)

**ISBN:** 978-972-36-1703-0

**Colecção:** Textos / 146

**Depósito legal:** 449409/18

**N.º edição:** 1926

**Impressão e acabamento:** Rainho & Neves, Lda. / Santa Maria da Feira  
[geral@rainhoeneves.pt](mailto:geral@rainhoeneves.pt)

**Distribuição:** Companhia das Artes – Livros e Distribuição, Lda.  
[Comercial@companhiadasartes.pt](mailto:Comercial@companhiadasartes.pt)

Os artigos e as imagens presentes neste volume são da responsabilidade dos autores.

Esta publicação foi desenvolvida e financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Programa Estratégico «UID/ELT/00500/2013» e por Fundos FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE «POCI-01-0145-FEDER-007339».

# Índice

<b>À boca de cena: Breve apresentação</b> <i>Gonçalo Vilas-Boas, Isabel Morujão</i> .....	7
<b>1. Entre corps exhibé et corps libéré, entre «toilettes» et «costumes-uniformes». Une réflexion historiographique</b> <i>Marco Consolini</i> .....	9
<b>2. Revista e o <i>Music-Hall</i>. António Ferro, a crítica teatral e a modernidade na revista à portuguesa</b> <i>Paulo Baptista</i> .....	31
<b>3. O <i>Figurinus</i> e o impossível grau zero da nudez</b> <i>Maria Luísa Malato</i> .....	51
<b>4. «Senadores romanos com cabeças de xerife». Para uma fenomenologia selvagem do figurino teatral</b> <i>Pedro Sobrado</i> .....	65
<b>5. Hábitos, transformações, formalidades. Fotogramas, recortes, curtas-metragens</b> <i>Nuno Carinhas</i> .....	79
<b>6. Peças para uma peça: memória e imaginário</b> <i>Maria Gambina</i> .....	83
<b>7. «Meu espelho, eu não te tolho»: Possibilidades para o corpo em cena n' <i>O Fidalgo Aprendiz</i> de D. Francisco Manuel de Melo</b> <i>Isabel Morujão</i> .....	93

**8. «A mais bela noite do mundo»: Estética, teatro e poder na corte de Luís XIV**

*Natália da Silva Perez* ..... 115

**9. *The sun always shines on tv*: vestir um modo de estar, ou como falam os figurinos dos Praga**

*Constança Carvalho Homem* ..... 123

**10. *Jesus is a popstar*: A iconografia religiosa cristã e a cultura POP**

*Helena Guerreiro* ..... 135

**11. O Actor (não) vai nu**

*Luís Mestre* ..... 147

**12. Para lá do hábito ou «boi» não é um boi**

*João Tuna* ..... 151

## À BOCA DE CENA: BREVE APRESENTAÇÃO

À crescente atenção que o figurino tem merecido na encenação contemporânea só muito raramente lhe tem correspondido um espaço alargado de reflexão em sede académica, onde as artes cénicas e do espectáculo têm vindo a ocupar uma gradual importância nos mais recentes planos curriculares.

Inicialmente associado à moda do vestuário civil e a códigos mais realistas e de verosimilhança, o figurino, signo por excelência da personagem, foi assumindo, ao longo do século XX, uma função estética cada vez mais autónoma, sobre a qual urge reflectir.

Perspectivado como a «segunda pele do actor» (A. Tairov) e, mais recentemente, como «uma cenografia à escala humana» (P. Pavis), o figurino permite, antes de mais, visitar e pensar o corpo em cena, na sua materialidade e na sua imaterialidade, do corpo estrangeiro à estranheza do corpo, no âmbito da tensão entre o finito de que parte e o infinito a que se abre pela teatralidade, numa permanente «*expeausition*» (J-L Nancy).

Com a presente edição de *Figurinus: o corpo em cena*, pretende-se abrir portas a uma História do Figurino, que urge ir construindo (sobretudo em Portugal), reflectindo sobre as suas práticas, funções, formas, cores, materiais, enfim, sobre todos os sinais que nele convergem e que sustentam a legibilidade de uma representação.

As reflexões que aqui se congregam procuraram cruzar a prática com a teoria e promover um diálogo – fundamental – entre a Universidade/ Centros de Investigação e as instituições ligadas ao teatro, neste caso, a FLUP e o Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa e o TNSJ e o Museu Nacional do Teatro.

Deste modo se reuniram reflexões que, curiosamente, se estruturam muito em torno da(s) memória(s), seja como elementos perduráveis e reunidos nos espólios e centros de documentação, seja como catalisadores dos processos artísticos con-

temporâneos. E, no entanto, é antiquíssimo o reconhecimento da memória associada ao espaço, à organização mental, aos sentidos, etc. A este propósito, parece-nos emblemática da atitude de quem aborda o figurino a afirmação de Kirkbride: «The human intellect, if it is to find expression in action, require[s] images [phantasmata], and images cannot be had without the senses, and senses subsist not without a body»<sup>1</sup>.

É justamente sobre corpo e sentidos (particularmente o da visão) na prática cénica, sobre as suas (im)possibilidades de mediação através do figurino, sobre modelos e memórias que os habitam que os textos que a seguir se publicam nos falam e cuja relevância nos dispensamos de enfatizar.

*Gonçalo Vilas-Boas  
Isabel Morujão*

---

(1) KIRKBRIDE, Robert – *Architecture and Memory: The Renaissance Studioli of Federico de Montefeltro* (2008), New York: Columbia University Press, § 35.

